



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA - PRESSEM

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS – COINVEST, DO REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA – RPPS/PRESSEM.

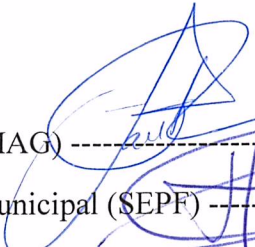
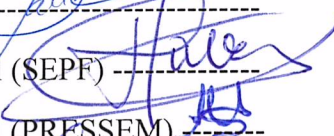
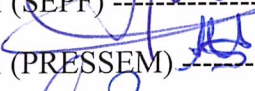
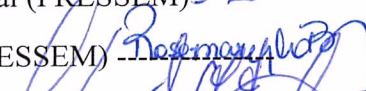
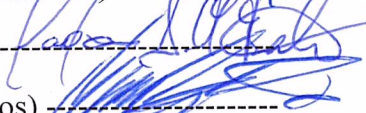

PAUTA:

- 1. Análise dos cenários macroeconômicos de curto, médio e longo prazo, bem como as expectativas de mercado e avaliação dos investimentos do RPPS/PRESSEM nos diversos segmentos de aplicação, conforme Relatório de Investimento, referente mês de janeiro de 2020, apresentado pela Di Blasi Consultoria Financeira Ltda;**
- 2. Análise do fluxo de caixa, considerando as obrigações previdenciárias e administrativas, referentes ao mês de janeiro de 2020;**
- 3. Análise e proposição a ser submetida ao Conselho Municipal de Previdência do Regime de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Boa Vista, sobre movimentação de recursos da Carteira de Investimentos do RPPS/PRESSEM.**

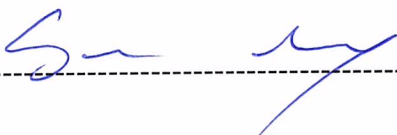
DATA:

- 17 de fevereiro de 2020, às 8h40min, no Gabinete da Secretaria Municipal de Administração e Gestão de Pessoas, sito à Av. General Penha Brasil nº 1011, Palácio 9 de julho, Boa Vista – RR.

PARTICIPANTES:

- Paulo Roberto Bragato – Rep. Poder Executivo Municipal (SMAG) ----- 
- Márcio Vinicius de Souza Almeida – Rep. Poder Executivo Municipal (SEPF) ----- 
- Anna Carolina Vieira de S. e Silva – Rep. Poder Executivo Municipal (PRESSEM) ----- 
- Rosemary Lima Barbosa – Representante dos Servidores Ativos (PRESSEM) ----- 
- Cadson Igo Ramos Barata – Rep. dos Servidores Ativos (FETEC) ----- 
- Raimundo Castelo Branco – Rep. dos Servidores Inativos (aposentados) ----- 

CONVIDADO:

- Sérgio Pillon Guerra – Economista/Assessor da SMAG ----- 

ENCAMINHAMENTO:

No dia dezessete de fevereiro do ano de dois mil e vinte, às 8h40min, no Gabinete da Secretaria Municipal de Administração e Gestão de Pessoas, Palácio 9 de Julho, sito à Av. General Penha Brasil nº 1011, São Francisco, em Boa Vista – RR, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos – COINVEST, do Regime de Previdência Social dos Servidores



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA - PRESSEM

Públicos do Município de Boa Vista – RPPS/PRESSEM, para cumprirem a pauta de convocação da Reunião Ordinária do mês de fevereiro de 2020.

O Secretário Municipal de Administração e Gestão de Pessoas e Coordenador Interino do COINVEST, Sr. Paulo Roberto Bragato, após verificação da presença de quórum para realização da reunião, abriu os trabalhos, passando a tratar sobre o primeiro item da pauta:

1. Análise dos cenários macroeconômicos de curto, médio e longo prazo, bem como as expectativas de mercado e avaliação dos investimentos do RPPS/PRESSEM nos diversos segmentos de aplicação, conforme Relatório de Investimento, referente mês de janeiro de 2020, apresentado pela Di Blasi Consultoria Financeira Ltda.

O Secretário da SMAG e Coordenador Interino do COINVEST, Sr. Paulo Roberto Bragato, fez questão de destacar alguns trechos dos Comentários da Di Blasi Consultoria Financeira Ltda, que tratam sobre conjuntura nacional, internacional e mercado financeiro, além do relatório apresentado sobre desempenho da Carteira de Investimentos do RPPS/PRESSEM referente ao mês de janeiro de 2020, sendo:

“O mês de janeiro teve como principal acontecimento na economia (e na saúde) mundial a propagação do Coronavírus, com impactos no mercado financeiro internacional.

As bolsas de valores ao redor do mundo apresentaram fortes oscilações e os analistas de mercado fazem as contas dos efeitos da doença sobre o comércio mundial. Por aqui o Real apresentou uma forte desvalorização, sendo negociado em patamares superiores a R\$4,20.

Para o ano de 2020, com o cenário de manutenção da taxa Selic nos patamares atuais, ainda há espaço para ganhos em posições prefixadas mais longas, mas com previsão de ganhos menores do que aqueles obtidos em 2019.

No segmento de renda variável, se aliarmos a taxa de juros reduzida em relação aos níveis históricos e a perspectiva de retomada do crescimento econômico, a bolsa permanece como alternativa atrativa para buscar retornos superiores de capital, permanecendo como boa estratégia de alocação e diversificação das carteiras.

Investidores devem se preparar para operação em cenário de juros mais baixos e propício a oscilações, ainda por conta do processo de recuperação da economia brasileira.

Estimativas extraídas do relatório FOCUS a previsão para 2020 para o crescimento do PIB será de 2,30%, Inflação de 3,26%, Taxa Básica de Juros (SELIC) de 4,25%, Dólar cotado a R\$4,10, saldo da Balança Comercial ficará em US\$37,31 bilhões, e o investimento estrangeiro direto no Brasil ficará na casa dos US\$80 bilhões.

Já o Índice de Referência (IPCA + 5,98% aa) – Expectativa 2020 ficará em 9,34% (que é a meta atuarial a ser perseguida pelo RPPS/PRESSEM).

A composição da dívida pública, incluindo os seus prazos de vencimento, a moeda que é emitida e os indexadores utilizados constituem fatores que contribuem para explicar a remuneração oferecida pelos títulos públicos federais.



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA - PRESSEM

Com o atual cenário de juros, indica que as taxas reais (descontada a inflação, prevista para 2020 em 3,60%) estão abaixo de 3% ao ano nos títulos NTN-B (fundos IMA-B) em quase todos os vencimentos, ou seja, em 15/08/2022, 15/05/2023, 15/08/2024, 15/08/2030 e 15/05/2055. Também os fundos da família IRF-M (Pré-Fixados) operam abaixo do índice de referência (meta atuarial) nos vencimentos para 2021 a 2024.

Para este início do ano, os olhos e medidas continuarão voltados as medidas de incentivo para a economia. Assim, a alocação dos recursos está com o seguinte direcionamento:

RENDA FIXA: deve estar centrada em **TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS**. Fundos da família IRF-M estão com taxas de juros médias aproximadas entre 4,80% e 5,92% ao ano. Fundos da família IRF-M, IRF-M1+ e IMA-B5+ capturam melhores taxas de juro, apesar de estarem sujeitos a oscilações. Os fundos CDI (referenciados) estão rodando abaixo do índice de referência, mas apresentam estabilidade de retornos.

As taxas de juros no segmento de renda fixa estão reduzidas, com risco de maior oscilação daqui em diante. Ainda há prêmios nos vencimentos mais longos.

RENDA VARIÁVEL (AÇÕES): O mercado de renda variável tem apresentado bom rendimento nesses últimos meses. Importante manter posição no segmento, pois a taxa de juros SELIC de 4,25% ao ano está abaixo do índice de referência e o cenário é de manutenção do juro em patamares abaixo dos índices de referência e/ou meta atuarial. Fundos Multimercados (com renda variável) também surgem como boa alternativa. O perfil deve ser de longo prazo e direcionado para fundos que apostam na melhoria dos fundamentos da economia e seus impactos sobre as receitas das empresas. Em cenário de taxa de câmbio elevada, aplicações no segmento “Exterior” podem funcionar como mecanismo de diversificação da carteira, com menor correlação com o mercado doméstico. Importante avaliar as diferentes estratégias dos produtos oferecidos para o correto entendimento dos mecanismos de geração de valor para a carteira de investimentos”.

Na sequência o Coordenador Interino do COINVEST, Sr. Paulo Roberto Bragato, disse que em função desses cenários e pelo que se tem ouvido dos principais analistas de mercado dificilmente este ano será batida a meta atuarial nas aplicações em Renda Fixa, devendo o RPPS/PRESSEM migrar parte dos recursos aplicados em Renda Fixa para Renda Variável, mas ressaltou que os RPPS estão limitados pela legislação, podendo chegar a no máximo 30% do total de sua Carteira de Investimentos em Renda Variável. Com a palavra o membro do COINVEST e Secretário Municipal de Economia, Planejamento e Finanças, Sr. Márcio Vinícius de Souza Almeida disse que no ano de 2019 batemos com sucesso a meta atuarial, ficando em 130,83%, mas que em função da nova realidade do mercado, com o governo federal sinalizando que vai manter a taxa Selic em 4,25% (menor patamar desde a implantação do Plano Real) por um período relativamente longo (talvez durante todo o ano de 2020) a remuneração das aplicações em Renda Fixa já não serão tão atrativas e deverão ficar bem abaixo da meta atuarial do RPPS/PRESSEM, que para este ano está projetada para ser de 9,34% (IPCA + 5,89%). Assim, sou da opinião de que devemos, mesmo assim, manter posição conservadora ainda em nossa política de investimentos pois o mercado ainda



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA - PRESSEM

está muito instável, no entanto teremos que migrar mais recurso de Renda Fixa para Renda Variável, para tentarmos atingir a meta atuarial ou aproximarmos o máximo possível dela.

Após esses comentários, o Secretário da SMAG e Coordenador Interino do COINVEST, Sr. Paulo Roberto Bragato, passou para o segundo item da pauta:

2. Análise do fluxo de caixa, considerando as obrigações previdenciárias e administrativas, referentes ao mês de janeiro de 2019;

O Coordenador Interino do COINVEST, Sr. Paulo Roberto Bragato, informou aos demais membros que o RPPS/PRESSEM fechou o mês de janeiro de 2020 com saldo aplicado na Carteira de Investimentos no valor de R\$731.099.092,56 (setecentos e trinta e um milhões, noventa e nove mil, noventa e dois reais e cinquenta e seis centavos). Informou também que as receitas do mês de janeiro foram: Contribuição dos Servidores, no valor de R\$695.498,24 (seiscentos e noventa e cinco mil, quatrocentos e noventa e oito reais e vinte e quatro centavos); Contribuição Patronal, no valor de R\$998.851,75 (novecentos e noventa e oito mil, oitocentos e cinquenta e um reais e setenta e cinco centavos). Já no lado das despesas informou os seguintes valores: pagamento de aposentadorias, pensões e demais benefícios, no valor de R\$1.607.540,07 (um milhão, seiscentos e sete mil, quinhentos e quarenta reais e sete centavos), sobrando um saldo positivo para aplicação na Carteira de Investimentos do RPPS/PRESSEM, no valor de R\$85.809,92 (oitenta e cinco mil, oitocentos e nove reais e noventa e dois centavos). Foi também apresentado pelo Coordenador Interino do COINVEST a Planilha detalhada com as despesas administrativas de manutenção do RPPS/PRESSEM referente ao mês de janeiro de 2020, no valor de R\$63.768,42 (sessenta e três mil, setecentos e sessenta e oito reais e quarenta e dois centavos). O Coordenador Interino do COINVEST explicou aos demais membros do Comitê de Investimentos como foi gasto esse valor, de forma individualizada, conforme rubricas próprias de cada despesa.

Na sequência o Secretário da SMAG e Coordenador Interino do COINVEST, Sr. Paulo Roberto Bragato, passou para o terceiro item da pauta:

3. Análise e proposição a ser submetida ao Conselho Municipal de Previdência, do Regime de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Boa Vista, sobre movimentação de recursos da Carteira de Investimentos do RPPS/PRESSEM.

O Coordenador Interino do COINVEST, Sr. Paulo Roberto Bragato, reafirmou sua posição quanto a necessidade de ampliar a participação das aplicações em Renda Variável ao longo deste exercício, observando mensalmente as tendências do mercado e tomando decisões seguras, sempre no sentido de preservarmos o capital do RPPS/PRESSEM e buscarmos de forma segura aproximar da meta atuarial que para este ano está projetada para ser de 9,34% (IPCA + 5,98% aa). Com a palavra o Secretário da SEPF e membro do COINVEST, Sr. Márcio Vinicius de Souza Almeida, disse que o aporte em Renda Variável, neste mês, em função de tudo o que foi dito e exposto por especialistas, deveria ser mais ousado, que seja, que fosse resgatado R\$50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais) de aplicações em Renda Fixa da Carteira de Investimentos do RPPS/PRESSEM, migrando esse valor para aplicações



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA - PRESSEM

em Renda Variável, sendo feitos esses movimentos dentro dos mesmos Bancos, ou seja, resgatar R\$30.000.000,00 (trinta milhões de reais) de aplicações em Renda Fixa do Banco do Brasil e aplicar em Renda Variável (Fundo de Ações) no mesmo Banco do Brasil e resgatar R\$20.000.000,00 (vinte milhões de reais) de aplicações em Renda Fixa da Caixa Econômica Federal e aplicar em Renda Variável (Fundo de Ações) na mesma Caixa Econômica Federal. Disse que com esse movimento estávamos dando um salto significativo nas aplicações em Renda Variável passando dos atuais 10,13% para 16,98% ou seja nesta reunião estaríamos propondo ao CMP para que deliberasse a autorização de um aumento nas aplicações em Renda Variável de 6,85%, além dos saldos mensais das contribuições que estão sendo aplicados em Renda Variável. Após essa sugestão apresentada pelo Secretário e membro do COINVEST, Sr. Marcio Vinicius de Souza Almeida, os demais membros do COINVEST se manifestaram, todos nessa mesma linha e concordando com a necessidade de aumento nas aplicações em Renda Variável, fundamentados nas opiniões de especialistas constante nos relatórios que são encaminhados semanalmente pelos bancos parceiros. Na sequência o Coordenador Interino do COINVEST, Sr. Paulo Roberto Bragato, apresentou algumas opções para aplicação em Renda Variável, após consulta feita junto ao BB e CEF, sendo no BB três sugestões que apresentam um bom desempenho sendo: BB PREVIDENCIÁRIO AÇÕES GOVERNANÇA FI (onde o RPPS/PRESSEM já tem aplicações); BB PREVIDENCIÁRIO AÇÕES VALOR FI FIC AÇÕES; e BB PREVIDENCIÁRIO MULTIMERCADO FI LONGO PRAZO. Já na CEF dois fundos que o RPPS/PRESSEM já tem aplicações estão tendo um bom desempenho, sendo: FIC AÇÕES CAIXA VALOR SMALLCAP RPPS; e CAIXA FIC AÇÕES MULTIGESTOR. Após essas sugestões a unanimidade dos membros do COINVEST concordou com as sugestões apresentadas, ficando assim proposto para análise e deliberação do CMP: no Banco do Brasil, cada fundo receberá aporte de R\$10.000.000,00 (dez milhões de reais); e na Caixa Econômica Federal cada fundo receberá aporte de R\$10.000.000,00 (dez milhões de reais) perfazendo a aplicação de R\$50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais) que serão resgatados de aplicações em Renda Fixa. Na sequência o Coordenador Interino do COINVEST apresentou a proposição para que os gestores do RPPS/PRESSEM consultassem a o Sr. Paulo Di Blasi, da Consultoria Di Blasi, contratada pelo PRESSEM, para que opinasse sobre de quais aplicações de Renda Fixa deveriam ser resgatados os R\$50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais) junto ao Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal, sugestão essa que teve a concordância de todos e que após manifestação da Consultoria será levada para apreciação do Conselho Municipal de Previdência.


Antes de encerrar a reunião o Coordenador Interino do COINVEST, Sr. Paulo Roberto Bragato, disse que tinha recebido resposta da Di Blasi Consultoria Financeira Ltda, atendendo solicitação do Secretário da SEPF, Conselheiro do CMP e Membro do COINVEST, Sr. Márcio Vinicius de Souza Almeida, que na última reunião do Conselho Municipal de Previdência, pediu que fosse oficializado à Di Blasi Consultoria Financeira Ltda. para que esclarecesse as dúvidas levantadas quanto ao questionamento feito pela Presidente do PRESSEM e Conselheira do Conselho Municipal de Previdência, Sra. Ana Lucia Ziegler, de que haveria contradição nas orientações da Di Blasi Consultoria



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA - PRESSEM

Financeira Ltda. em relação as sugestões apresentadas para movimentações dos recursos da Carteira de Investimentos do RPPS/PRESSEM, tanto para um cenário conservador como para um cenário moderado, pois a mesma estava sugerindo migração de recursos significativos para aplicações em CDI/SELIC, o que parecia estranho já que atualmente a taxa Selic está em seu patamar mais baixo desde a implantação do Plano Real, sendo que os recursos aplicados nessa modalidade certamente não baterão meta atuarial. Assim ficou deliberado que o COINVEST formalizaria documento solicitando à Di Blasi Consultoria Financeira Ltda esclarecimentos sobre esse questionamento. Neste sentido no dia 12/12/2020 o Sr. Paulo Di Blasi, da Di Blasi Consultoria Financeira Ltda, contratada pelo PRESSEM, encaminhou expediente respondendo o questionamento, com o seguinte teor: “Primeiro cabe destacar que, absolutamente, TODOS os produtos de Renda FIXA estão ABAIXO da meta atuarial. Taxa de juro está em 4,25% ao ano e a meta deve ser de 9% ao ano em 2020. Neste cenário qual a diferença entre fundos CDI/SELIC e IRFM1(hum) dos demais fundos de renda fixa? Eles preservam o capital, isto é, não temos retornos negativos nestes tipos de produtos. Os demais fundos de renda fixa, IRF, IMA-B, IDKA2, Gestão Estratégica, Alocação Dinâmica, Alocação Ativa podem ter retornos negativos. Assim, os fundos CDI/SELIC e IRFM1 funcionam como diversificação da carteira como se fossem a fundação de um prédio, os pilares de uma casa. Só podemos construir em cima porque temos fundação forte. Como o PRESSEM, acertadamente, decidiu investir em renda variável, produtos de maior risco, precisamos contrapor este risco com retornos garantidos em parte da carteira, ainda que com rendimento menor que a meta atuarial. Importante lembrar que ANTES de tentar cumprir a meta atuarial, precisamos PRESERVAR o capital da previdência. Além do acima exposto, as mudanças entre indexadores funcionam como uma “calibragem” da carteira, para aproveitar alguns movimentos de mercado. Por exemplo, a queda de juros é boa para os fundos IRFM. Por esta razão alocamos recursos neste fundo. A carteira do PRESSEM está preparada para novos aportes em renda variável, desde que continuemos a efetivar estas calibrações periodicamente, inclusive em fundos com rendimento mais baixo, mas com rendimento seguro. Espero ter respondido. Att. Paulo Di Blasi”. Após essa leitura o Coordenador Interino do COINVEST, Sr. Paulo Roberto Bragato, quis colher a opinião dos demais membros do COINVEST sendo que a unanimidade dos membros disse que estavam satisfeitos com as explicações do Consultor.

Esgotado o assunto da pauta, o Coordenador Interino do COINVEST, Sr. Paulo Roberto Bragato, agradeceu a presença de todos, dando por encerrada a presente reunião, da qual eu, Sérgio Pillon Guerra, lavrei a presente Ata que, após lida e aprovada, assino juntamente com os membros do COINVEST.



Sérgio Pillon Guerra